

caderno 4

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP

REGIMENTO EM AÇÃO



set/92

CO-DOT-GB/Sa. 008/92

arte final:  CENTRO DE MÚLTIPLOS MEIOS

Fol
379.33(81.61)
S239r

set/92

Processado pela versão FREE de SIK
Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação



Aquisição	Doc 41
Origem	
Folhante	
Preço	
R\$	Data 24/03/95
N.º de Chamada	FOL. 379.33(81.61)
	5239r

371.01 (81.61)
371.25 (81.61)
329.5 (81.61)

DEDALUS - Acervo - FE

FOL.379.33(81.61) Regimento em acao.
S239r



20500056490

F801

ORIGEM: João Prof. Selma

DATA: 31/08/94

A circulação de informações entre os envolvidos no processo educacional é uma das condições necessárias ao processo de democratização da gestão, e vem sendo prioridade desta Secretaria desde 1989.

O Plano Editorial 92, do qual este documento faz parte, é mais uma forma de possibilitar que todos participem das decisões, bem como do acompanhamento e controle da política educacional da cidade de São Paulo.

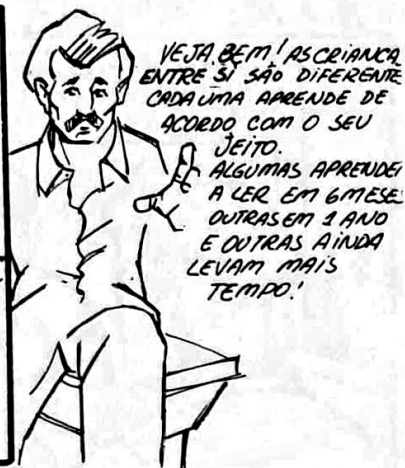
Ele se compõe de cadernos editados pelas seguintes instâncias: Diretoria de Orientação Técnica. Movimento de Educação de Jovens e Adultos, Assessoria Técnica e de Planejamento e Projetos Especiais da SME. Além disso, através de cartazes e folders, prestam-se contas à comunidade mais ampla do caminho percorrido até agora em direção às metas definidas coletivamente por educadores, alunos e pais.

JUNTOS, VAMOS ENTENDER: AS MUDANÇAS NAS ESCOLAS



AS ESCOLAS DA PREFEITURA TÊM UM NOVO REGIMENTO. ESSA MUDANÇA DEIXOU OS PAIS COM MUITAS DÚVIDAS... COMO FICA A AVALIAÇÃO, OS ALUNOS VÃO PASSAR SEM SABER?





ISSO É MUITO BOM PARA AS CRIANÇAS... MINHA FILHA FICOU NA 1ª SÉRIE, POR 3 ANOS, FAZENDO A MESMA COISA! HOJE ELA NÃO SUPORTA TER QUE IR PARA A ESCOLA!



ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS:

(ARTIGO 5º DO REGIMENTO COMUM).

CICLO INICIAL:

COM 3 ANOS (ANTIGAS 1ª, 2ª e 3ª séries)

CICLO INTERMEDIÁRIO:

COM 3 ANOS (ANTIGAS 4ª, 5ª e 6ª séries)

CICLO FINAL:

COM 2 ANOS (ANTIGAS 7ª e 8ª séries)



... É E SE A ESCOLA É UM DIREITO DE TODOS, OS CICLOS VIERAM PARA QUE AS CRIANÇAS QUE ESTÃO NA ESCOLA, PERMANEÇAM NELA E APRENAM DE VERDADE!

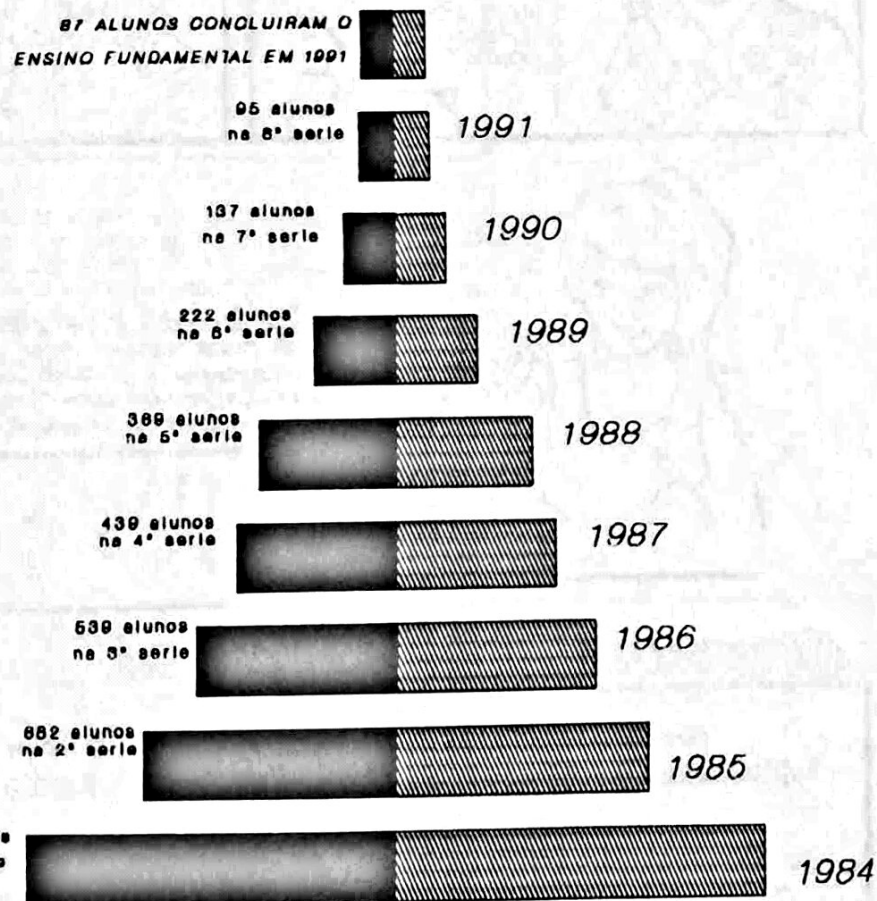
RESULTADOS DA ESCOLA SERIADA

VEJA, NA FOLHA SEGUINTE, O QUE A CHAMADA QUALIDADE DA ESCOLA SERIADA FAZ COM OS ALUNOS...

VEJA QUANTOS ALUNOS CONSEGUEM TERMINAR O 1º GRAU (ENSINO FUNDAMENTAL) EM OITO ANOS, SEM NENHUMA REPROVAÇÃO, NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

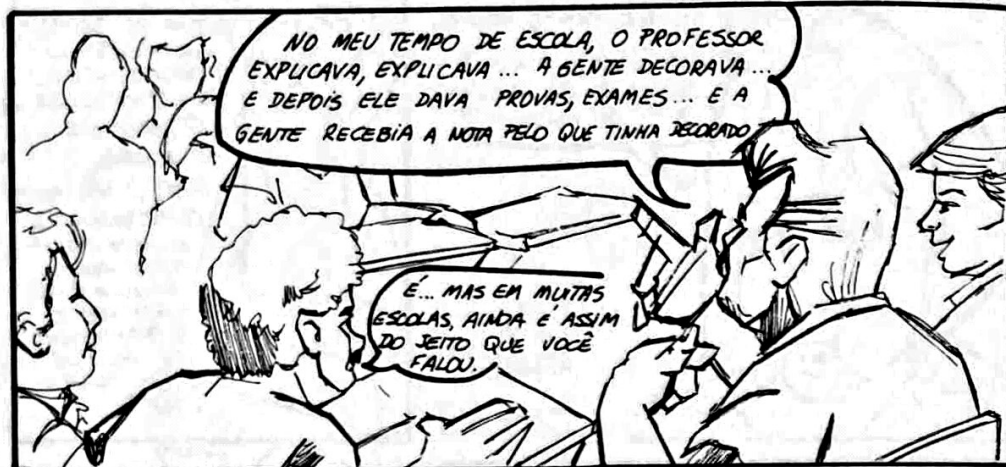
PRODUTIVIDADE DA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO DE 1984 A 1991

A QUALIDADE DA ESCOLA SÉRIADA



Fonte: SME/ATP-CI/Estudos Especiais





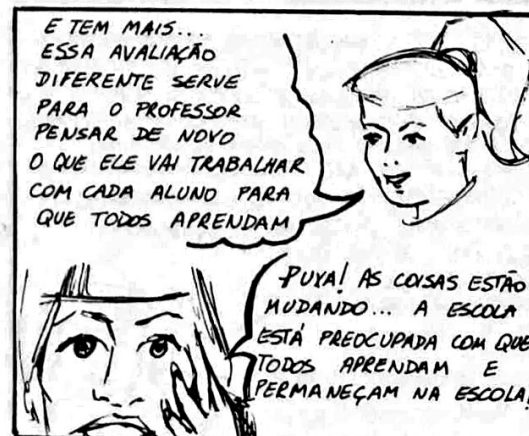
SÓ QUE AGORA, NAS ESCOLAS DA PREFEITURA, ISTO ESTÁ MUDANDO. TODO DIA, ENQUANTO OS ALUNOS ESTÃO TRABALHANDO, O PROFESSOR VAI OBSERVANDO, VENDO SE TODOS ESTÃO APRENDENDO, QUEM ESTÁ COM DIFICULDADE, ELE AJUDA, DANDO OUTRO TRABALHO QUE AUXILIE A VENCER TAL DIFICULDADE. É ASSIM QUE VAI AVALIANDO.

QUER DIZER ENTÃO QUE O PROFESSOR ESTÁ SEMPRE AVALIANDO

É O TEMPO TODO ELE VAI AVALIANDO OS ALUNOS E COM ISSO ELE VAI AVALIANDO TAMBÉM O TRABALHO DELE. É O PROFESSOR - EDUCADOR

ARTIGO 38 DO REGIMENTO

A DOLÊNCIA DEVE SER ENTENDIDA COMO PROCESSO PLANEJADO DE INTERVENÇÕES DIRETAS E CONTÍNUAS ENTRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DO EDUCANDO E O SABER SISTEMATIZADO, TENDO EM VISTA A APROPRIAÇÃO, CONSTRUÇÃO E RECRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS PELOS EDUCANDOS E O COMPROMISSO ASSUMIDO COMO CONJUNTO DA ESCOLA, ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES COLETIVAMENTE PLANEJADAS E AVALIADAS, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DA POLÍTICA EDUCACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E RESPEITADA A LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

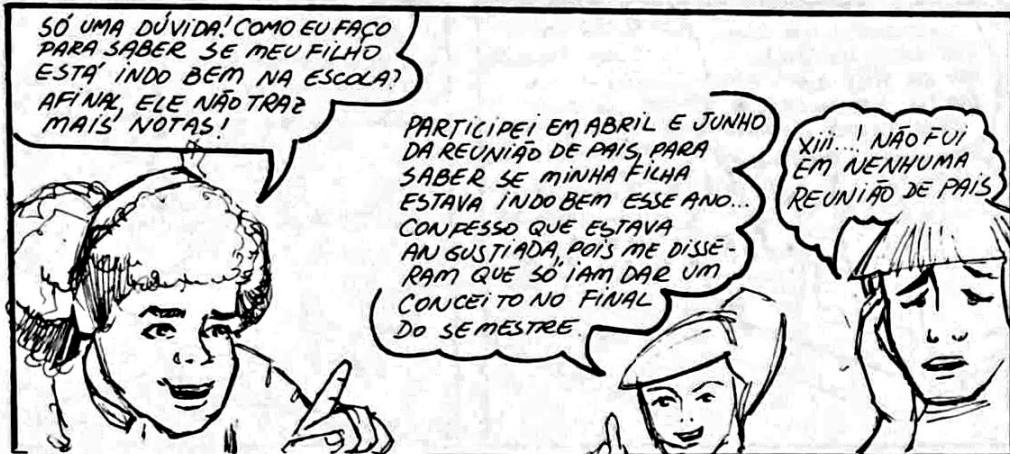


● TRANSCRIÇÃO DOS ARTIGOS - 79 DO REGIMENTO

□ ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ART. 53

● A AVALIAÇÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PROCESSO CONTÍNUO DE OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA, VISANDO AO APROXIMAMENTO DO TRABALHO ESCOLAR.

□ A CRIANÇA E O ADOLESCENTE TEM DIREITO À EDUCAÇÃO, VISANDO AO PLENO DESENVOLVIMENTO DE SUA PESSOA, PREPARO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO (...)

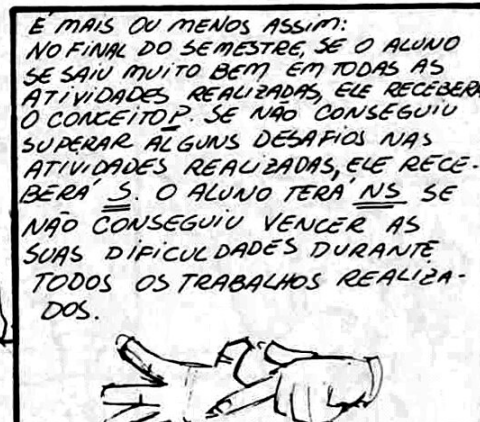


ARTIGO 82 DO REGIMENTO PARÁGRAFO ÚNICO.

PARA ANÁLISE E REFLEXÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, A ESCOLA DEVERÁ GARANTIR NO CALENDÁRIO ESCOLAR, NO MÍNIMO:

- A) ENCONTROS BIMESTRAIS ENTRE OS EDUCADORES DA ESCOLA;
- B) ENCONTROS BIMESTRAIS DOS EDUCADORES COM EDUCANDOS E PAIS OU RESPONSÁVEIS.

OUTRO DIA, NUMA REUNIÃO, FOI TÃO INTERESSANTE: O PROFESSOR TROUXE OS TRABALHOS FEITOS PELOS ALUNOS E FOI MOSTRANDO O QUE CADA UM CONSEGUIU APRENDER, E MOSTROU TAMBÉM AS DIFICULDADES DE ALGUNS ALUNOS. PARA NÓS PAIS FOI MUITO BOM. SEM MOSTRAR NOTAS, O PROFESSOR CONSEGUIU MOSTRAR O QUANTO OS ALUNOS JÁ TINHAM APRENDIDO!



QUADRO DOS CONCEITOS

ARTIGO 83 DO REGIMENTO

ART. 83- OS CONCEITOS SEMESTRAIS E O ANUAL DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO SERÃO EXPRESSOS ATRAVÉS DAS SEGUINTE FORMAS:

I-P- O ALUNO EVIDENCIA, DE MODO PLENAMENTE SATISFATÓRIO, OS AVANÇOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO;

II-S- O ALUNO EVIDENCIA, DE MODO SATISFATÓRIO, OS AVANÇOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO.

III-NS- O ALUNO EVIDENCIA, DE MODO NÃO SATISFATÓRIO, OS AVANÇOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

MAS EU AINDA TENHO UMA DÚVIDA. É VERDADE QUE NÃO É MAIS PRECISO O ALUNO IR NA ESCOLA TODO DIA?



TEM GENTE POR AÍ DIZENDO ESTAS COISAS. MAS, COMO É QUE O PROFESSOR VAI PODER AVALIAR O ALUNO, TODOS OS DIAS, E DAR UM CONCEITO, NO FINAL DO SEMESTRE, SE O ALUNO NÃO FREQUENTAR A ESCOLA?



É ISSO MESMO! EU ESTOU COMPREENDENDO QUE AGORA, AO CONTRÁRIO, O ALUNO NÃO PODE FALTAR, QUE AGORA ESTÁ MAIS PUXADO. O ALUNO TEM QUE IR A ESCOLA TODOS OS DIAS, E O PROFESSOR TEM QUE ENSINAR CADA VEZ MELHOR!



AGORA ESTOU VENDO QUE NÃO É PASSA-FÁCIL O ALUNO TEM DIREITO DE APRENDER E CONTINUAR OS ESTUDOS.



EO PROFESSOR TEM TEMPO PARA ISSO?



AI É QUE ESTÁ! NAS ESCOLAS DA PREFEITURA TEM OUTRA NOVIDADE. É O ESTATUTO DO MAGISTÉRIO!



E O QUE TEM A VER O ESTATUTO DO MAGISTÉRIO COM ESTA CONVERSA?

ENTRE VÁRIAS COISAS BOAS QUE OS PROFESSORES CONSEGUIRAM COM O ESTATUTO, UMA É O TEMPO QUE ELES TÊM A MAIS PARA FICAR NA ESCOLA, SE REUNINDO COM OS OUTROS PROFESSORES, PAIS, ALUNOS PARA DISCUTIR O SEU TRABALHO, ALÉM DE ESTUDAR E PREPARAR AS AULAS



MAS ELE GANHA PARA TRABALHAR ESTAS HORAS A MAIS?



CLARO! OS PROFESSORES QUE ESCOLHEM TRABALHAR HORAS A MAIS (JORNADA DE TEMPO INTEGRAL) NAS ESCOLAS GANHAM O DOBRO DO SALÁRIO.

E COMO VOCÊS SABEM TUDO ISTO?



EU E MEU MARIDO FAZEMOS TODO ESFORÇO PARA NÃO PERDER AS REUNIÕES DA ESCOLA OU DO NAE. E TAMBÉM, SEMPRE ESTAMOS CONVERSANDO COM OS PROFESSORES DOS NOSSOS FILHOS



AH! TAMBÉM TEM OS GRUPOS DE FORMAÇÃO DE PAIS. EU PARTICIPO DE UM GRUPO NA MINHA ESCOLA E DO GRUPO DE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS DO NAE. É OUTRA LOISA MUITO IMPORTANTE: É PRECISO QUE NÓS PAIS PARTICIPEMOS COM MAIS FORÇA AINDA DOS CONSELHOS DE ESCOLA E DO CRECE (CONSELHO REGIONAL DE REPRESENTANTES DE CONSELHOS DE ESCOLA) PARA DISCUTIR, DECIDIR E ACOMPANHAR O TRABALHO QUE A ESCOLA FAZ COM NOSSOS FILHOS.



SE VOCÊ QUISER CONTINUAR DISCUTINDO ESSAS MUDANÇAS E PARTICIPAR DO FORMAR GRUPOS DE PAIS NA SUA ESCOLA, PROCURE O NAE DE SUA REGIÃO:

NÚCLEOS DE AÇÃO EDUCATIVA

NAE 1 : R. Leandro Dupret, 525 - V. Clementino

Fone: 549-6229

549-7749

NAE 02 : Av. Tucuruvi, 808 - 2º andar

Fone: 202-5532

202-1302

NAE 03 : Rua da Balsa s/nº - Freguesia do Ó

Fone: 875-2168

875-7265

NAE 04 : Rua José de Moraes, 191 - Pq. São Domingos

Fone: 260-6029

260-6714

NAE 05 : Rua João Rodrigues de Moraes, 106 - Jd. Piracuama

Fone: 512-7787

511-6997

NAE 06: Av. Ipanema, 642 - Veleiros

Fone: 522-9977

522-9966

NAE 07 : Rua Antonio Lamana, 120 - Penha

Fone: 217-7489

217-7959

NAE 08 : Av. do Oratório, 172 - V. Prudente

Fone: 918-3909

918-8935

NAE 09 : Estrada Velha de Itaquera, 68-Cohab 1- Itaquera

Fone: 944-4314

944-5508

NAE 10 : R. Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76-V. Jacuí

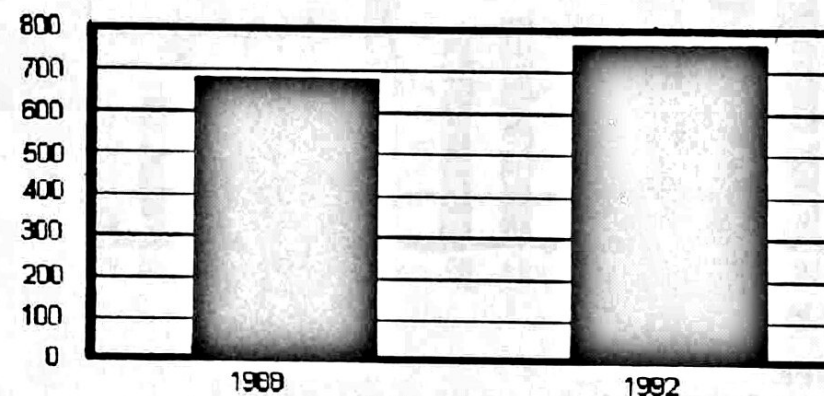
Fone: 956-0409

297-9200 - R. 24

Estas informações ajudarão você a conhecer melhor o trabalho proposto e desenvolvido com as Escolas Municipais de São Paulo em busca de uma Nova Qualidade em Educação.

Anexo I

Rede Municipal de Ensino: Número de Alunos Atendidos (vagas ocupadas)



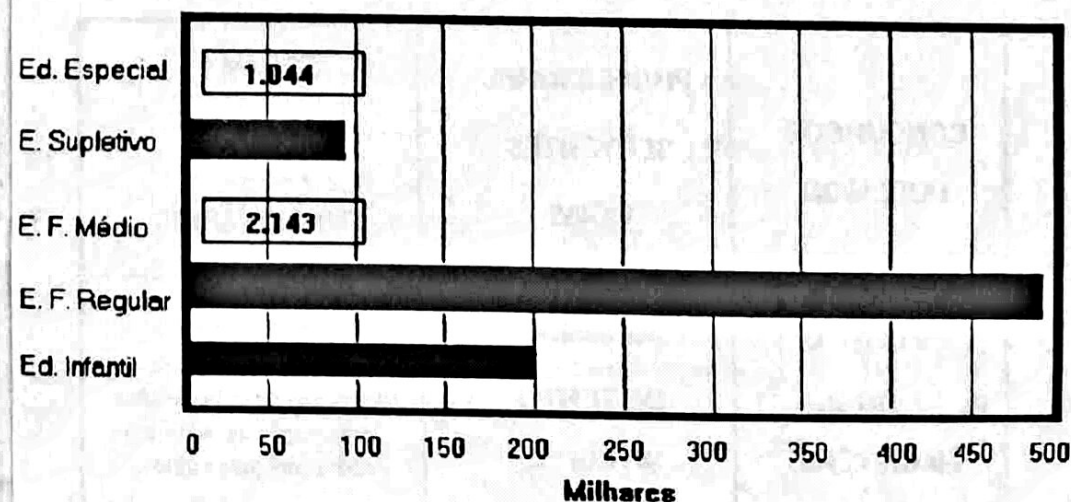
Mes Base: Março

Acréscimo de 22,29% ou 145.238 vagas

Fonte: SME - ATP (Centro de Informática)

Anexo II

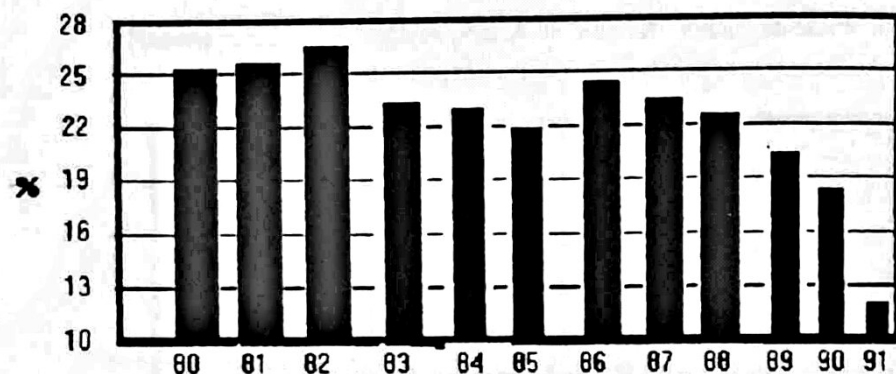
Rede Municipal de Ensino: Número de alunos atendidos por Modalidade de Ensino - Março de 1992 (vagas ocupadas)



Fonte: SME - ATP (Centro de Informática)

Rede Municipal de Ensino - Ensino Fundamental Regular

Evolução do Percentual de Retenção - 1980 a 1991



Retenção - Mês Base: Dezembro

Fonte: SME - ATP (Centro de Informática)
Base de Cálculo: Matrícula em Dezembro

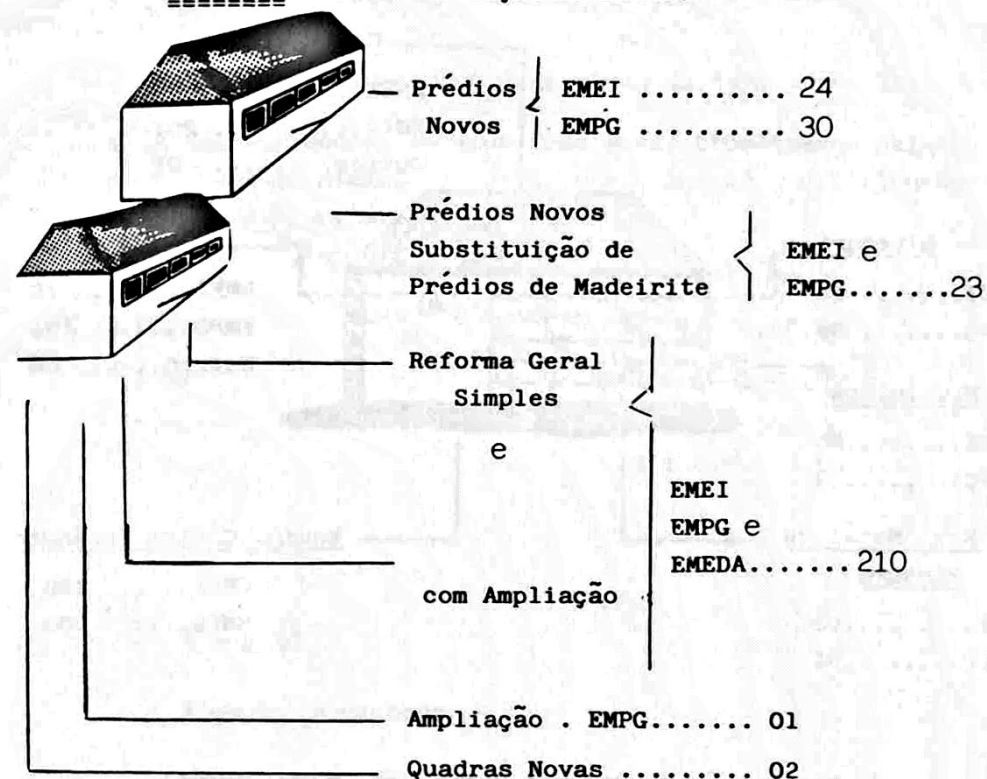
Anexo IV

Valorização dos trabalhadores em educação

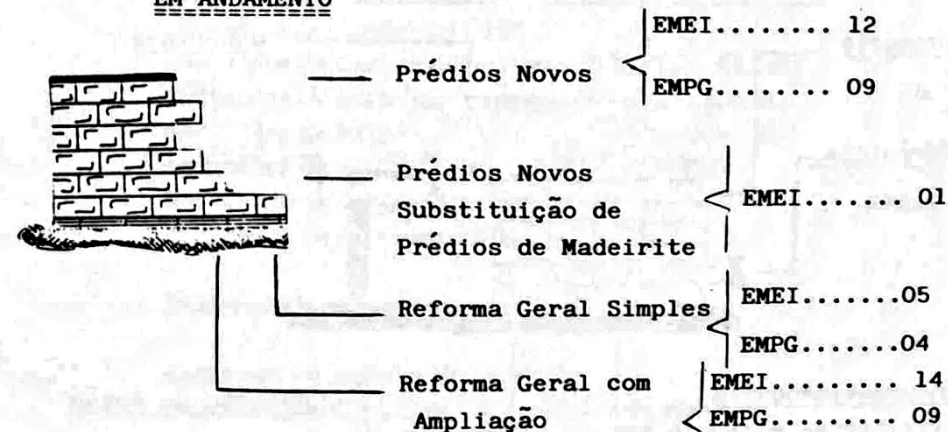
CONCURSOS PÚBLICOS	PROFESSORES SERVENTES VIGIAS	FORAM EFETIVADOS 13.000 FUNCIONÁRIOS
ESTATUTO DO MAGISTÉRIO	JORNADA DE TEMPO INTEGRAL	30 HORAS <i>20 horas em sala de aula 10 horas de trabalho coletivo, preparação de aulas, ativi- dades com pais e alunos</i>

A) Construções e Reformas (Jan/89 a Jul/92)

Objetivo: Democratização do Acesso



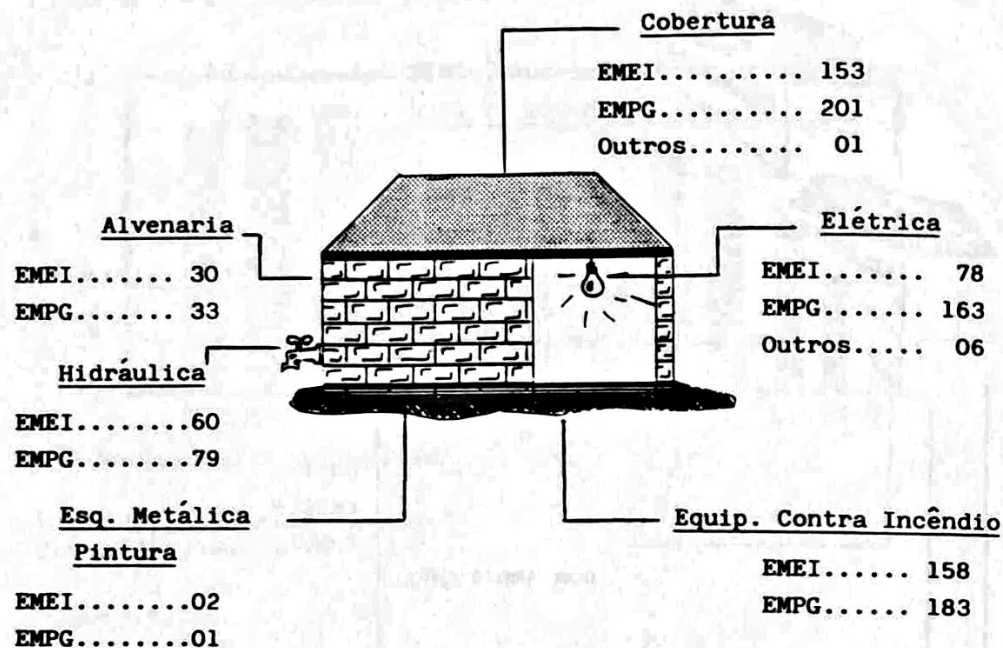
EM ANDAMENTO



B) Manutenção de Porte Médio (Jan/89 a Jul/92)

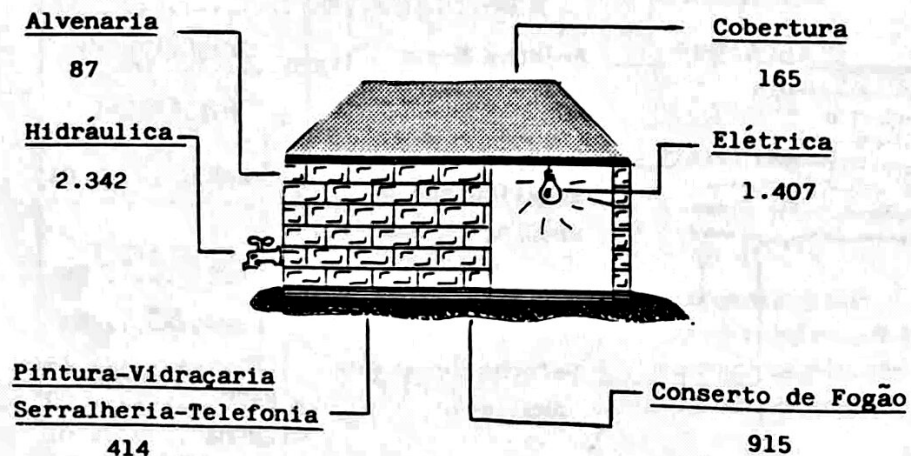
Serviços Executados

Objetivo: Melhoria das Condições de Trabalho



C) Manutenção de Pequeno Porte (Jan/91 a Jul/92)

Serviços Executados - CONAE OFICINA



D. MANUTENÇÃO DE EMERGÊNCIA

- Recursos colocados à disposição da Comunidade Escolar.
- Valores médios em cruzeiros (Cr\$) atualizados pelo indicador econômico IPC/FIPE, até julho/92 distribuídos mensalmente às unidades escolares.

1.988	Cr\$ 123.000,00
1.989	Cr\$ 640.000,00
1.990	Cr\$ 1.100.000,00
1.991	Cr\$ 1.300.000,00
1.992	Cr\$ 1.050.000,00

Anexo VI

Material permanente

videocassete - 229
 televisores a cores - 239
 projetor de slides - 700
 mimeógrafo eletrônico - 114
 conjuntos de carteiras/cadeiras (EMPG) - 51.600
 conjuntos de carteiras/cadeiras (EMEI) - 5.850
 conjuntos de brinquedos para playgrounds - 450
 aparelhos de som 3 em 1 para EMEIS - 350
 enceradeiras semi-industriais - 302
 máquinas de escrever - 810

Material de consumo

cadernos - 4 milhões de unidades
 canetas esferográficas - 4,2 milhões de unidades

Anexo VII

Escolas, Salas de Leitura e compra de livros

os números...

total de escolas municipais de 1 grau: 354
 escolas com Salas de Leitura em 1988: 263
 escolas com Salas de Leitura em 1991: 321
 escolas com Salas de Leitura em 1992: 331
 (nestes três anos e meio, até maio de 1992, foram criadas 68 salas de leitura)

acervo volante

escolas com acervo volante em 1990: 40
 escolas com acervo volante em 1991: 35
 acervo volante em 1990
 (parceria com Fundação Vitae): 400 livros
 acervo volante em 1991: 200 livros
 acervo volante em 1992: 28, pois as demais escolas passaram a ter Sala de Leitura

média de livros por escola: 3.500

distribuição de livros nos últimos anos

1986: 20.063
 1987: zero
 1988: 11.500 (pagos pela atual administração)
 1989: 64.000
 1990: 349.793
 1991: 330.993
 1992: 30.000 até julho/92

Participação dos professores e especialistas da educação nos grupos de formação.

ano base: 1992

Modalidade de Ensino	Cargo/Função	Participação %
Educação Infantil	Diretor	67%
	Coordenador Pedagógico	98%
	Professor	22%
Ensino Fundamental Regular	Diretor	68%
	Coordenador Pedagógico	94%
	Professor	48%
	Encarregado de Sala de Aula	84%
Ensino Fundamental Supletivo	Professor	38%

Fonte: SME - CONAE/Diretoria de Orientação Técnica

Anexo IX

Projetos Pedagógicos nas Escolas

Projetos propostos pela SME	Interdisciplinaridade	197 escolas
	Gênese Informática	50 escolas
propostos pela SME	Orientação Sexual	214 escolas
	Curso Noturno	70 escolas
pela SME	Integral em EMEI	35 escolas
	Oficinas Pedagógicas	67 escolas
Projetos propostos pelas Escolas	Atendimento aos portadores de necessidades especiais	18 centros
	FériaSP	275 polos
Projetos propostos pelas Escolas	1563 projetos nas EMPGs, EMEDAS e EMEIs	

COMISSÃO DE REGIMENTO**COORDENAÇÃO**

José Cleber de Freitas - Assessoria de DOT

REPRESENTANTES**ATP/SME GAB**

Cecília Guaraná

Elmar de Almeida

DOT/CONAE

Rosângela Lúcia Desiderá Moraes

NAE 1

Marilisa Gonzaga Cesar

Nádia Maria Silvestre

NAE 2

Célia Maria Brittencourt

Emília Pires Araújo de Oliveira

NAE 3

Maria José Mendes

Roseli Franciulli

NAE 4

Elisabete Maria de Almeida Andrade

Rosa Maria Mattos Sabato

NAE 5

Cláudia Jéssica Marcondes Silva

NAE 6

Marlene Car Rosa Borges

Rosa Maria Dôgo de Resende

NAE 7

Magali Reche Genga

Pérola Aparecida Nunes de França

NAE 8

Dinorá de Souza Lima

Julio César Zorzenon Costa

NAE 9

Karla Nazareth Correa de Almeida

Marivá P. Souza Torelli

NAE 10

Alberto Francisco Lacer

Shirley Cotrim Caetano

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO****Prefeita**

Luiza Erundina de Souza

Secretário

Mário Sérgio Cortella

Fol
379.33(81.61)
S239r

F801

X São Paulo(cidade)S.E.
Regimento em ação.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
BIBLIOTECATexto elaborado pela Comissão do Regimento, com a colaboração de
Olgair Gomes Garcia, Maria Luiza Ferreira e Edson Gabriel Garcia

Ilustrações: Wilson Martins Gonçalves Perez

Diagramação, Arte Final

e Editoração Eletrônica: Maria Carolina Mora Wader
Lilian Irene Queiroz